

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM COVID 19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Standard operational procedure in nutritional assistance to patients with covid 19: experience report

Procedimiento operativo estándar en asistencia nutricional a pacientes con covid 19: informe de experiencia

Suerda Isa Nascimento Teixeira • Nutricionista Residente do Programa de Cardiologia-UFRN • E-mail: isateixeira.nutri@outlook.com

Laíse Mayara Barros de Oliveira • Nutricionista Residente do Programa de Terapia Intensiva Adulto-UFRN • E-mail: laisebarros2@gmail.com

Ikson Rauan dos Santos • Nutricionista Residente do Programa de Terapia Intensiva Adulto-UFRN • E-mail: iksonnutricionista@gmail.com

Josilene Maria Ferreira Pinheiro • Nutricionista do Hospital Universitário-UFRN • E-mail: josilenemfp@gmail.com

Márcia Regina Dantas de Araújo Oliveira • Nutricionista do Hospital Universitário-UFRN • E-mail: marciadantas04@gmail.com

Niethia Regina Dantas de Lira • Nutricionista do Hospital Universitário-EBSERH • E-mail: niethialira@gmail.com

Candyce de Lima e Silva • Nutricionista do Hospital Universitário-UFRN • E-mail: candycelima@hotmail.com

Mariana Câmara Martins Bezerra Furtado • Nutricionista do Hospital Universitário UFRN • E-mail: mariananutricf@gmail.com

Rosana de Oliveira Silva Ferreiro Machado • Nutricionista do Hospital Universitário-UFRN • E-mail: rosananutricionista@hotmail.com

Autor responsável pela correspondência:

Suerda Isa Nascimento Teixeira • E-mail: isateixeira.nutri@outlook.com

RESUMO

Introdução: Vivencia-se na atualidade uma pandemia causada pelo novo Coronavírus, o qual é transmitido por meio de gotículas de saliva, espirro e tosse, fazendo-se necessário mudanças na assistência ao paciente. **Objetivo:** Descrever a experiência com a construção de um Procedimento Operacional Padrão para assistência nutricional em pacientes acometidos pelo Coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pela equipe de residentes multiprofissionais em nutrição do Hospital Universitário Onofre Lopes, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resultados:** Baseado nas recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Conselho Federal de Nutrição e, com a participação dos profissionais do serviço, foi construído o referido procedimento que descreve as boas práticas na triagem, avaliação e conduta nutricional. **Conclusão:** A implantação e implementação do POP oportunizou a interação de conhecimentos e novas condutas assistenciais, mesmo diante das limitações estruturais, de equipamentos de proteção individual e de medidas de contingenciamento implementadas no serviço.

Palavras-chave: Protocolos clínicos; Assistência à Saúde; Integralidade em Saúde; Infecções por Coronavírus.

ABSTRACT

Introduction: We are currently experiencing a pandemic caused by the new Coronavirus, which is transmitted through droplets of saliva, sneezing and coughing, making changes in patient care necessary. **Objective:** To describe the experience with the construction of a Standard Operating Procedure for nutritional assistance in patients affected by the Coronavirus. **Methodology:** This is a descriptive study, an experience report, experienced by the team of multiprofessional residents in nutrition at the Hospital Universitário Onofre Lopes, at the Federal University of Rio Grande do Norte. **Results:** Based on the recommendations of the World Health Organization and the Federal Nutrition Council and, with the participation of service professionals, the referred procedure was developed, which describes good practices in screening, assessment and nutritional conduct. **Conclusion:** The implementation and implementation of SOP provided an opportunity for the interaction of knowledge and new care behaviors, even in the face of structural limitations, personal protective equipment and contingency measures implemented in the service.

Keywords: Clinical Protocols; Patient Care; Integrality in Health; Coronavirus Infections.

RESUMEN

Introducción: Actualmente estamos experimentando una pandemia causada por el nuevo Coronavirus, que se transmite a través de gotas de saliva, estornudos y tos, lo que hace que sea necesario realizar cambios en la atención del paciente. **Objetivo:** Describir la experiencia con la construcción de un Procedimiento Operativo Estándar para asistencia nutricional en pacientes afectados por el Coronavirus. **Metodología:** Este es un estudio descriptivo, un informe de experiencia, experimentado por el equipo de residentes multiprofesionales en nutrición del Hospital Universitário Onofre Lopes, de la Universidad Federal de Río Grande del Norte. **Resultados:** Basado en las recomendaciones de la Organización Mundial de la Salud y el Consejo Federal de Nutrición y, con la participación de profesionales de servicio, se desarrolló el procedimiento referido, que describe buenas prácticas en la detección, evaluación y conducta nutricional. **Conclusión:** La implementación e implementación de SOP brindó una oportunidad para la interacción del conocimiento y los nuevos comportamientos de atención, incluso frente a limitaciones estructurales, equipos de protección individual y medidas de contingencia implementadas en el servicio.

Palabras clave: Protocolos Clínicos; Atención al Paciente; Integralidad en Salud; Infecciones por Coronavirus.

Introdução

Coronavírus são RNA vírus causadores de infecções respiratórias em uma variedade de animais, incluindo aves e mamíferos. Sete coronavírus são reconhecidos como patógenos em humanos. Os coronavírus sazonais estão em geral associados a síndromes gripais. O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, é o causador da doença COVID-19, que significa Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus), enquanto “19” se refere ao ano de 2019, onde os primeiros casos da doença foram detectados, no dia 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China¹.

A COVID-19 é uma infecção que, particularmente, acomete animais, porém, vem demonstrando capacidade de infectar, também, seres humanos. Atualmente traz grande preocupação à saúde mundial, devido sua rápida disseminação, ausência de tratamento específico e letalidade - especialmente em idosos, e populações com fatores de riscos associados. Dentre os sintomas mais conhecidos, destacam-se os respiratórios, alterações de olfato e paladar, tosse, febre e alterações intestinais².

Diante de surtos de doenças infecciosas que se alastram rapidamente, a avaliação do conhecimento deve ser realizada em um curto espaço de tempo para que os resultados sejam úteis à saúde pública. A identificação dos pacientes sintomáticos, realização de testes, isolamento e identificação dos suspeitos - orientando-os à quarentena - são algumas das medidas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde para prevenção da disseminação da COVID-19^{3,4,5}.

O Coronavírus pode ser transmitido através de contato pessoal, por meio de gotículas da saliva, tosse, espirro, aperto de mão ou pelo contato com objetos contaminados. Diante disso, cuidados higiênicos pessoais, ambientais e dos alimentos, assim como o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), são fundamentais para prevenção e proteção dos indivíduos, dos cuidadores e dos profissionais de saúde que lidam diretamente com as pessoas infectadas⁴. Para que os profissionais de saúde possam desenvolver suas atividades de forma segura, faz-se necessário a padronização de rotinas de trabalho.

Os Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) são utilizados para descrever de modo claro e objetivo as ações específicas e rotineiras, buscando alcançar a uniformidade na execução de uma função específica. Na Unidade de Nutrição Clínica (UNC), os POPs são designados para guiar a tomada de decisão em relação ao diagnóstico, conduta, gestão e tratamento de situações clínicas específicas, baseados em evidências científicas⁶.

Por ser descritivo e de linguagem simplificada, o POP permite à equipe ordenar a execução de determinado procedimento, facilitando a supervisão dos procedimentos e a educação permanente da equipe, configurando-se como uma ferramenta que busca a qualidade assistencial e administrativa mediante a pandemia da COVID-19. A implementação de intervenções para proteger mais efetivamente indivíduos suscetíveis é de extrema importância, já que diminui o risco de transmissão e, conseqüentemente, também o número de pessoas infectadas⁷.

Mediante o cenário de pandemia, e tendo o conhecimento de que os pacientes internados com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus são de alto risco clínico e de contágio e que necessitam de uma assistência nutricional específica, é imprescindível a revisão de práticas, processos e protocolos assistenciais, visando à garantia da qualidade e da segurança para pacientes e colaboradores que trabalham nas unidades hospitalares. Nessa perspectiva, o presente estudo relatou a experiência adquirida durante a elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados voltados às Boas Práticas na Assistência Nutricional ao Paciente com Suspeita e/ou Diagnóstico de COVID-19.

Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelos residentes do primeiro ano, na área de nutrição, dos programas de Cardiologia e Terapia Intensiva Adulto, de um Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Este aborda uma das atividades atribuídas aos

residentes, para a produção de material relacionado ao tema “Coronavírus”, que possa auxiliar na prática clínica nutricional,

A construção do POP, realizado no período de março a abril de 2020, foi baseado nas recomendações do Conselho Federal de Nutrição e no Protocolo de Manejo Clínico para o Novo COVID-19 do Ministério da Saúde (MS). Para subsidiar o estudo, foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados da Pubmed, no Google Acadêmico e em publicações nos sites de organizações governamentais.

Considerando a importância do trabalho em equipe e a interação de conhecimentos no processo de construção do estudo, os residentes contribuíram com a revisão de literatura e com a implantação do POP, enquanto que os profissionais nutricionistas da Unidade de Nutrição Clínica contribuíram com o processo de avaliação, implantação e implementação. Devido às medidas de contingenciamento frente à pandemia, optou-se por realizar as discussões acerca do tema à distância, por meio de e-mails e/ou anotações disponíveis em uma pasta física específica.

Para obtenção da uniformidade específica, partiu-se dos seguintes questionamentos: “o que fazer?”, “como fazer?”, “quais os equipamentos ou objetos necessários?”, “quem deve realizar?” e “quais as medidas de correção?”, caso seja realizado de forma incorreta. Em seguida, foi feito o levantamento dos padrões operacionais já existentes relacionados às Boas Práticas na Assistência Nutricional ao perfil comum de pacientes que costumam ser internados no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e, após isso, adaptado para os pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de COVID 19.

Resultados

O POP foi construído após algumas discussões presenciais e on-line. Foram consideradas as atividades realizadas diariamente pelos nutricionistas da UNC, as quais consistem em realizar triagem nutricional; avaliação do estado nutricional, utilizando-se de dados clínicos, físicos, sociais, antropométricos, bioquímicos, e alimentares; estabelecer diagnóstico nutricional e condutas dietoterápicas; orientar

alta; participar de visitas ao leito e de discussão de caso clínico com a equipe multiprofissional; registrar avaliações e condutas em prontuários informatizados; e realizar atendimento ambulatorial.

A última elaboração dos Procedimentos Operacionais Padronizados na Unidade de Nutrição Clínica ocorreu no ano de 2018. Porém, com a atual situação de pandemia pelo novo coronavírus e com a possibilidade de internamento dos pacientes com esse diagnóstico, as ações de rotina foram repensadas e reavaliadas, visando a segurança da equipe e do paciente. Não há um POP específico da rotina na UNC no que diz respeito aos cuidados com o material de escritório, higiene de mãos, vestimentas e Equipamentos de Proteção Individual (EPI). No entanto, o nutricionista clínico realiza visitas aos pacientes, circulando entre as enfermarias e a UNC. Mediante o cenário epidemiológico atual, houve a necessidade de ações que atenuassem o risco no contato do nutricionista com pacientes suspeitas e/ou com diagnóstico confirmado de COVID-19.

Durante a pesquisa foram observados procedimentos que deviam ser realizados durante o atendimento presencial em nutrição; a higienização das mãos; a higienização de instrumentos de trabalho; o uso adequado de EPI; e as atividades executadas na rotina de trabalho que contribuem para a garantia da qualidade na prestação do serviço, adotando medidas corretivas para prevenção e cuidado no enfrentamento da COVID 19.

Desse modo, a incorporação das medidas básicas de proteção contra o novo coronavírus, como: lavagem frequente das mãos, manter o distanciamento social (1,5 a 2 metros de distância), evitar tocar nos olhos, nariz e boca após contato com superfícies, objetos e equipamentos, e a utilização de EPI, é de extrema importância para serem implantadas na rotina do serviço. O uso de máscara cirúrgica e/ou N95, touca, bata, capote e luvas são essenciais no ambiente e no contato com o paciente, e os cuidados em sua manipulação, bem como a lavagem das mãos ao manuseá-los, são fundamentais para evitar a contaminação⁸.

Nesse sentido, observou-se algumas dificuldades na construção do POP, como espaço físico insuficiente da unidade, número reduzido de computadores, levando ao compartilhamento dos mesmos por vários profissionais em um único turno de trabalho, e quantidade insuficiente de EPIs, aumentando o risco de contaminação da equipe. No processo de implementação pelos profissionais nutricionistas, as dificuldades foram inerentes aos afastamentos (férias, licença médica) e escala de trabalho 12/36 horas, acarretando dificuldades na comunicação.

Quanto à aceitação do POP proposto, apesar das limitações para um melhor diagnóstico, avaliação e conduta nutricional baseados nas informações prestadas pela equipe de médicos e enfermeiros por meio de ligações telefônicas e/ou informações em prontuário eletrônico, a equipe considerou a importância das mudanças para as boas práticas e segurança do paciente.

No Quadro 1, é possível visualizar o Protocolo Operacional Padrão referente às boas práticas na assistência nutricional ao paciente com suspeita e/ou diagnóstico da COVID-19. Observa-se a incorporação de medidas de proteção frente à pandemia atual, como também a adaptação aos procedimentos já adotados para impedimento de uma contaminação em potencial.

Quadro 1. Protocolo Operacional Padrão referente às Boas Práticas na Assistência Nutricional ao Paciente com Suspeita e/ou Diagnóstico de COVID19. Natal-RN 2020.

BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO PACIENTE COM SUSPEITA E/OU DIAGNÓSTICO DE COVID 19			
1.0 OBJETIVO:			
Padronizar a rotina do Nutricionista atuante em Nutrição Clínica no manejo clínico para o COVID 19.			
2.0 APLICAÇÃO:			
Unidade de Nutrição Clínica.			
3.0 RESPONSABILIDADE e COMPETÊNCIA:			
Nutricionistas; Chefia da Unidade de Nutrição Clínica			
4.0 MATERIAIS:			
ITEM	DESCRIÇÃO	ITEM	DESCRIÇÃO
01	Álcool líquido à 70%	08	Prancheta de plástico
02	Álcool gel a 70%	09	Caneta
03	Sabonete líquido bactericida	10	Calculadora
04	Papel toalha	11	Computador
05	Lixeira com pedal	12	Mouse
06	Telefone	13	Papéis

07	Impressora	14	Pastas de protocolos
5.0 PROCEDIMENTO:			
SEQ.	TAREFA	AGENTES	REFERÊNCIAS
1	Ao entrar na unidade, realizar higiene das mãos, com água e sabonete líquido ou álcool gel a 70%;	Nutricionistas da UNC	CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2020
2	Vestir o jaleco, o qual deve ser individual, de uso exclusivo na prática clínica, e utilizado somente durante o atendimento. Quando este não for descartável, deve ser higienizado diariamente com água e sabão, incluindo posteriormente, imersão em solução clorada.		CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2020
3	Colocar gorro/touca descartável, de modo que cubra todo couro cabeludo e as orelhas.		BRASIL, 2020
4	Colocar a máscara cirúrgica cuidadosamente para cobrir a boca e nariz, e amarrar com segurança para minimizar os espaços entre a face e a máscara. Após colocar a máscara, evitar tocá-la durante seu uso. A troca da máscara cirúrgica deverá ocorrer a cada 4 horas de trabalho ou quando umedecida. No caso de contato direto com pacientes suspeitos de COVID-19, trocar a cada paciente.		BRASIL, 2020
5	Ao tocar em computadores, telefone, mapas das enfermarias, ou qualquer outro material de escritório, higienizar as mãos antes e após o contato;		CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2020
6	Manter distância, de no mínimo 1,5 metros, dos colaboradores durante as atividades em um mesmo ambiente;		BRASIL, 2020
7	Evitar tocar olhos, nariz e boca. Se acontecer, higienizar imediatamente as mãos;		CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2020
8	Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, utilizando um lenço de papel descartável ou com cotovelo flexionado;		CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO, 2020
9	Deve-se realizar a triagem nutricional em até 48 horas após a admissão hospitalar do paciente com suspeita e/ou diagnóstico de COVID-19, utilizando prontuário eletrônico ou informações fornecidas por contato telefônico, quando possível.		CAMPOS, L. F. et al, 2020
10	Para avaliação, diagnóstico, conduta e evolução nutricional dos pacientes com suspeita e/ou diagnóstico de COVID-19, o nutricionista deve utilizar de dados secundários de prontuário, contato telefônico e do intermédio de membros da equipe multiprofissional		CAMPOS, L. F. et al, 2020

	que já esteja em contato direto com os pacientes;		
11	Para retirada dos EPI, adotar a seguinte sequência: 1- higienize as mãos (item 1); 2 - retire o jaleco, evitando que o mesmo tenha contato com o chão, mantendo separado dos demais que estiverem na sala; 3 - retire a máscara cirúrgica cuidadosamente pelas ligas; 4- retire o gorro/touca descartável puxando-a pela parte traseira; 5 - Por fim, higienize novamente as mãos (item 1).		BRASIL, 2020
12	Em caso de sintomas sugestivos da COVID-19, o profissional deverá procurar o médico plantonista para avaliação clínica.		Boletim de serviço: N° 204, 20 de março de 2020.

6.0 RISCOS:

SEQ.	EVENTOS	AÇÃO CORRETIVA
1,6,7,8	Higiene inadequada, transmissão e proliferação do vírus	Atenção e cuidados individuais
1,2,3,4	Falta de material	Acionar a chefia
9	Indisponibilidade dos sistemas informatizados	Entrar em contato com o setor de informática
12	Apresentação de sintomas	Realizar notificação ao médico plantonista

7.0 REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES). Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (DAHU). **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. 1ed., Brasília, 2020.

CAMPOS, L. F. et al. **Parecer BRASPEN/ AMIB para o enfrentamento do COVID-19 em pacientes hospitalizados: Apoio institucional a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB)**. São Paulo: Braspen, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Gestão CFN 2018/2021. **Recomendações do CFN - Boas Práticas para Atuação do Nutricionista e do Técnico em Nutrição e Dietética durante a Pandemia de Coronavírus**. Brasília, 2020.

EBSERH: Hospital Universitário Onofre Lopes - Boletim de serviço: N° 204, 20 de março de 2020.

Discussão

Dentre as atribuições do residente de nutrição na prática clínica, destacam-se: avaliar o estado nutricional; realizar prescrição e evolução dietética mediante estado nutricional; fornecer orientação nutricional ao paciente e ao seu acompanhante por ocasião de alta hospitalar; e elaborar materiais que facilitem os

processos de trabalho (protocolos, cartilhas, manuais, procedimentos operacionais padronizados, controle de consumo e desperdício de dietas).

Os cuidados baseados em protocolos são vistos como um mecanismo para facilitar a prática profissional da nutrição e padronizar cuidados prestados. A incorporação de linguagens padronizadas poderá garantir uma melhor qualidade à assistência e uma melhor visibilidade à profissão do nutricionista ao demonstrar as bases científicas do cuidado por meio de práticas baseadas em evidências⁹.

A etapa de elaboração e validação do documento permitiu que os pontos relacionados à vivência do residente multiprofissional durante as atividades para construção de condutas durante um período incomum, como é o caso da pandemia, pudessem ser tratados com maior atenção e especificidade. A incorporação desse documento na prática clínica poderá possibilitar uma maior adesão e capacitação do profissional frente à exposição aos possíveis riscos.

A análise das fragilidades e potencialidades propiciaram a revisão de estratégias utilizadas para enfrentamento das dificuldades apresentadas, bem como a manutenção daquelas que contribuíram para qualificar a assistência prestada ao usuário e fortalecer as práticas dos nutricionistas, principalmente se tratando de uma doença de rápida contaminação e alta exposição, como é o caso da COVID-19.

Reitera-se que o aperfeiçoamento e a atualização devem fazer parte de um processo educativo permanente. Sabe-se que a adoção dos protocolos no dia a dia trata-se de um componente positivo, gerando uma prestação de assistência padronizada e em conformidade com parâmetros técnico-científicos instituídos e acatados pela comunidade científica¹⁰.

Um dos principais obstáculos para elaboração do procedimento operacional padronizado foi a escassez de estudos referentes ao COVID-19. Por ser uma pandemia recente, há poucos relatos sobre padrões operacionais na área de saúde, especialmente relacionados à nutrição. Outra limitação do estudo foi referente a elaboração por um número reduzido de profissionais e residentes, e de modo virtual, devido às medidas de contingenciamento implementadas na instituição.

Após aprovação final pela equipe, o procedimento operacional padronizado foi impresso e exposto em quadro de informes da unidade de nutrição clínica e publicado no grupo de trabalho criado em uma rede social. Frente a isso, os colaboradores da área de nutrição clínica, residentes e nutricionistas, devem ser sensibilizados a seguir todas as orientações escritas, a fim de garantir a qualidade e a uniformidade da assistência.

Segundo Costa, Almeida e Melo (2018)¹¹ é relevante considerar que os procedimentos operacionais são estratégias importantes para a segurança do paciente e do profissional de saúde, ressaltando a redução dos riscos e dos danos. A incorporação de boas práticas favorece a efetividade dos cuidados em saúde e o seu gerenciamento de modo seguro, atingindo bons indicadores de saúde. Vale ressaltar que o POP é passível de alterações mediante o cenário de saúde atual, em que novas pesquisas e recomendações podem surgir sobre o Coronavírus.

Conclusões

Considerando que os profissionais da saúde estão no enfrentamento desta doença, e que o profissional nutricionista exerce um papel fundamental na saúde e na recuperação dos pacientes com suspeita e/ou confirmação de COVID 19, a experiência vivenciada na implementação do POP na UNC, permitiu, além do conhecimento adquirido no trabalho em equipe, debruçar-se sobre as rotinas no processo de trabalho, analisar as fragilidades e potencialidades mediante ao enfrentamento das dificuldades apresentadas, e identificar possíveis falhas que gerem danos à saúde, como também ações corretivas, mediante um situação de epidemia de um vírus altamente contagioso e letal.

Utilizar o POP agrega segurança na assistência nutricional e estimula o residente multiprofissional, durante o curso de pós-graduação, a seguir práticas padronizadas e embasadas cientificamente, permitindo o desenvolvimento de um perfil profissional voltado à efetividade, eficiência e segurança nos diversos cenários de atuação do cuidar, fortalecendo as práticas da nutrição clínica.

Por se tratar de um cenário não comum, a elaboração do presente protocolo, frente a atual pandemia enquadra-se como uma experiência única e enriquecedora. À medida em que se aprofunda o entendimento sobre o COVID 19, torna-se necessária uma reavaliação dos processos de fluxo de trabalho em conjunto com a rede de saúde pública do hospital e de todo o país, para que assim seja possível um melhor gerenciamento dessa pandemia, capacitando o sistema de saúde e os profissionais em serviço para o enfrentamento de outras doenças no futuro.

Referências

1 Lana RM, Coelho FC, Gomes MFC, Cruz OG, Bastos LS, Villela DA, Codeço CT. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cad. Saúde Pública* 2020; 36(3):e00019620.

2 Zhang L, Liu Y. Potential interventions for novel coronavirus in China: A systematic review. *J Med Virol.* 2020;92(5):479–90.

3 Tsai AG, Bessesen DH. *Annals of internal medicine.* Ann Intern Med. 2019;170(5):ITC33–48.

4 Silva AAM. On the possibility of interrupting the coronavirus (Covid-19) epidemic based on the best available scientific evidence. *Rev Bras Epidemiol.* 2020;23:1–3.

5 Saúde M. Protocolo de Tratamento do Coronavírus - Ministério da Saúde. 2020;1 edição. Available from: www.saude.gov.br

6 Barbosa CM, Zuliani Mauro MF, Bavaresco Cristóvão SA, Mangione JA. A importância dos procedimentos operacionais padrão (POPs) para os centros de pesquisa clínica. *Rev Assoc Med Bras.* 2011;57(2):134–5.

7 Villela DAM. The value of mitigating epidemic peaks of COVID-19 for more effective public health responses. *Rev Soc Bras Med Trop.* 2020; 53(March):e20200135.

8 Organização Panamericana da Saúde-OPAS. Atendimento domiciliar para pacientes com suspeita de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV), que apresentam sintomas leves e manejo de contatos. Orientação temporária (4 fev. 2020) TT - Home care for patients with suspected novel coronavirus (2019-n. 2020; Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51934>

9 Pereira LR, Carvalho MF, Santos JS, Machado GAB, Maia MAC, Andrade RD. Avaliação De Procedimentos Operacionais Padrão Implantados Em Um Serviço De Saúde. Arq Ciências da Saúde. 2017;24(4):47-51.

10 Oliveira C, Maria H, Rennó S. A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na introdução. O conhecimento científico está sendo produzido de forma rápida e exponencial no campo da muitos desses conhecimentos profissionais transformados serem em saúde 198 / GM , a Política. 2015;5(2):1658-68.

11 Costa ANB, Almeida ECB, Melo TS. Elaboração de protocolos assistenciais à saúde como estratégia para promover a segurança do paciente. Revista Brasileira de Educação e Saúde [Internet]. [cited 2020 Apr 23]. Available from: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/5479/4880>

Submetido em 15/04/2020
Aceito em 07/06/2020